

Boletim do

Sindicato dos
Trabalhadores da Unicamp



15 de
Abril

013/2015

GESTÃO
2014 - 2017

ORGANIZAÇÃO SINDICAL

Assembleia para eleger delegados ao XXII Confasubra é hoje, 12h, no PB-16

Hoje (15) ao meio-dia, na sala PB-16, no Pavilhão Básico, tem assembleia para eleger delegados ao XXII Confasubra. Funcionários do Campus Barão Geraldo e Colégio Técnico de Campinas podem par-

ticipar.

A diretoria do STU ressalta a importância do Congresso da Federação, que acontece de 4 a 8 de maio em Poços de Caldas (MG), nesse período de cortes de verbas

para a educação, tentativa do parlamento de legalizar a terceirização sem limites com o PL 4330 e mudanças nas regras de acesso ao seguro-desemprego, pensões e PIS/PASEP (MPs 664 e 665).

CONTRA A DIREITA, POR MAIS DIREITOS

Unicamp na luta contra a terceirização

Às 7h tem concentração no estacionamento da creche e às 14h saída para São Paulo



Hoje em todo país acontecem manifestações e paralisações contra a aprovação do projeto de lei 4330/2004 - que legaliza a terceirização em todas as áreas da economia, inclusive nas atividades fim. As medidas provisórias editadas pelo governo Dilma para restringir acesso a direitos (MPs 664 e 665), o corte de 30% no orçamento da educação e demais

medidas do chamado ajuste fiscal que retiraram direitos estão na pauta do dia de Luta. Os protestos também questionam o genocídio da juventude negra e pobre por parte das polícias dos estados, a corrupção e as tentativas de setores da direita de emplacar pautas conservadoras como a redução da maioria de penal, volta da ditadura e outras atrocidades.

Em São Paulo haverá um ato unificado a partir das 17 horas no Largo da Batata. O STU estará representado na manifestação convocada pela CSP-conlutas, CTB, CUT, Intersindical, MST, MTST, UNE, UBES, partidos políticos e dezenas de movimentos sociais.

Na Unicamp, os trabalhadores irão se concentrar para uma atividade, nesta quarta-feira, às 7h, no estacionamento da creche da Área da Saúde (que fica atrás do Colégio Sérgio Porto). Mais tarde, às 14h, seguiremos para São Paulo no ato do Largo da Batata.

Em Campinas, algumas categorias, como bancários, metalúrgicos e petroleiros estarão mobilizadas no Ato Unificado com concentração a partir das 9 horas, em frente ao Largo da Catedral.

Vamos somar forças e dizer não à terceirização!

Projeto garante "alimentação" a aposentados

O deputado estadual Carlos Giannazi (PSOL) apresentou o PL 399/2015, que assegura o pagamento de auxílio alimentação aos servidores aposentados e pensio-

nistas das universidades públicas estaduais.

Esse projeto é fruto da discussão entre o deputado e a comissão de aposentados das três universidades

paulistas, que vêm se articulando para garantir a extensão do auxílio a esse segmento da categoria.

O projeto está em pauta para emendas na Alesp.

Dia 16 todos à assembleia!



Ao meio-dia, no Ciclo Básico trabalhadores discutem próximas ações da luta pela isonomia e garantia da reposição das perdas

Nesta quinta (16) ao meio-dia os trabalhadores da Unicamp darão continuidade à mobilização para garantir a reposição da inflação e a efetivação da isonomia dos pisos salariais com a USP. O índice reivindicado na pauta unifica-

da é o acumulado do ICV-DIEESE de maio de 2014 a abril deste ano, acrescido de 3% a título de reposição parcial das perdas históricas.

Além disso, os trabalhadores cobram respeito ao compromisso assumido pelo reitor José Tadeu Jorge e o encerramento do processo da isonomia,

prometido para até o dia 19 de abril. A Unicamp tem reservas orçamentárias da ordem de R\$ 328.328.593,00 destinados a “cobrir eventuais quedas na receita, em função das flutuações da arrecadação do ICMS” e isso é suficiente para garantir a isonomia se houver vontade política.

Devolução do imposto sindical 2015

O desconto ocorrido no holerite de abril, correspondente a um dia de trabalho, diz respeito ao imposto sindical.

A restituição aos sócios ocorrerá automaticamente, em calendário a ser informado após o repasse da parcela destinada ao sindicato. Para os não sócios será aberto um prazo para cadastramento dos dados pessoais, como no ano passado. O

procedimento para devolução será informado no Boletim e no site da entidade a partir de maio.

Por deliberação congressual, o STU devolve 60% do valor descontado. O restante é repassado pela Universidade diretamente à União, para transferência às centrais sindicais, federações, confederações e ao Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT).

Dengue e desmonte da saúde assustam a região de Campinas

O Estado de São Paulo e a Região Metropolitana de Campinas em especial sofrem uma grave epidemia de dengue.

Somada às péssimas condições de atendimento nos hospitais públicos - desmontados e entregues à terceirização através das OSs (organizações sociais) - e à crise no abastecimento de água que obriga as pessoas a armazenar o produto em casa, a realidade é dramática especialmente para as camadas mais pobres da população.

Aqui mesmo na Unicamp há vários locais que são ideais para o desenvolvimento de focos da doença, como o prédio inacabado do IA.

A Secretaria Municipal de Saúde de Campinas informou que a cidade regis-

trou mais de 22 mil casos de dengue até o dia 13 de abril. Segundo informações do G1, o Ministério Público enviou um ofício à Prefeitura de Campinas para cobrar a entrega de um mapeamento das áreas com degradação ambiental, incluindo cronograma para limpeza e recuperação, com o objetivo de combater a dengue.

Para evitar a doença é importante tomar cuidado com algumas orientações: manter a caixa d'água fechada, não deixar água de chuva acumulada sobre a laje, encher de areia até a borda os pratinhos dos vasos de planta, guardar garrafas de cabeça pra baixo, não deixar pneus expostos à água da chuva, colocar o lixo em sacos plásticos e manter a lixeira bem fechada.

STU e Adunicamp em defesa da verdade, da memória e da justiça

A diretoria do STU endossa a proposta da Congregação do IEL de que seja erigida uma escultura junto ao Paineis da Praça das Bandeiras, no campus de Barão Geraldo, em homenagem aos membros da comunidade acadêmica perseguidos durante a ditadura militar. Hoje no local há uma homenagem ao fundador da Universidade, Zeferino Vaz, e a reprodução de trechos de uma ata que menciona o ditador Humberto de Alencar Castelo Branco. A diretoria do STU defende que a Universidade deve assumir a tarefa de construir o memorial, resgatando a memória daqueles que lutaram pela democracia e combateram a ditadura.

É importante lembrar que o sindicato já se manifestou também pela revogação do título honoris causa outorgado pelo CONSU a Jarbas Passarinho em 1973, o que sempre foi considerado uma premiação pelos serviços prestados à ditadura — entre eles a assinatura do AI-5 (o mais draconiano ato daquele regime) e a perseguição a estudantes enquanto Passarinho foi ministro da educação do regime dos quartéis.